



## A logística das relações comerciais Brasil-Vietnã: o papel estratégico do agente de cargas e o Vietnã como *hub* logístico regional

**Natália de Araújo Saconi**

é Consultora e Professora em Comércio Internacional da FUNCEX, com mais de 13 anos de experiência em exportação. Atuou tanto em indústria como agenciamento de cargas, coordenando operações logísticas para diversos setores em mais de 80 países. É bacharelada em Comércio Exterior (UNISO), com MBA's em Gestão de Negócios (USP) e Comunicação e Marketing (UNICID). Possui ainda licenciatura em Pedagogia (UNICID) e pós-graduações em Psicopedagogia e Educação Inclusiva (FALC).



Nos últimos anos, as relações comerciais entre Brasil e Vietnã apresentaram crescimento notável, com o volume de comércio bilateral saltando de US\$ 1,6 bilhão em 2012 para US\$ 6,4 bilhões em 2022. Em 2023, as exportações brasileiras continuaram sua trajetória ascendente, com um aumento de 8,9%, e, até novembro de 2024, o avanço acumulado alcançou 9,7%. Esses números consolidam o Vietnã como um parceiro estratégico para o Brasil, ocupando atualmente a 19ª posição como destino das exportações brasileiras e a 14ª como origem das importações.

Neste contexto, a eficiência logística e o papel desempenhado pelo agente de cargas assumem relevância crítica, atuando como elo facilitador das operações comerciais em uma cadeia de suprimentos global cada vez mais complexa. O dinamismo logístico entre os dois países envolve escolhas estratégicas dos modais de transporte, adequação a regulamentações fitossanitárias e a superação de desafios regionais e globais.

## **O papel do Agente de Cargas no comércio Brasil-Vietnã**

No comércio bilateral entre Brasil e Vietnã, o agente de cargas desempenha papel fundamental na orquestração eficiente da cadeia de suprimentos. Atuando como intermediário entre exportadores, transportadoras, terminais portuários e alfândegas, ele é responsável por garantir que as operações sejam executadas dentro dos prazos, custos e conformidades regulatórias exigidos.

A complexidade logística das exportações para o Vietnã, um mercado em ascensão no Sudeste Asiático, demanda planejamento detalhado, escolha estratégica do modal de transporte e gestão documental rigorosa. Ao lidar com requisitos específicos dos dois países, o agente de cargas assegura que fatores críticos, como desembaraço aduaneiro e entrega ao comprador final, ocorram de forma ágil e precisa.

## **Escolha estratégica do modal de transporte**

A definição do modal de transporte é um dos pontos críticos da logística internacional, especialmente em operações de longa distância. A escolha entre transporte marítimo ou aéreo para exportação ao Vietnã depende de variáveis como tipo de carga, prazos de entrega e custo-benefício.

### **a. Transporte Marítimo**

O modal marítimo é predominante nas exportações brasileiras para o Vietnã, especialmente para *commodities* agrícolas e produtos de grande volume, como algodão, soja e milho. A capacidade de transporte em larga escala e os custos reduzidos consolidam o transporte marítimo como a solução mais viável para operações envolvendo grandes embarques.

Principais portos brasileiros de embarque:

- **Porto de Santos (SP):** O maior complexo portuário da América Latina, responsável por grande parte das exportações brasileiras ao Vietnã.
- **Porto de Paranaguá (PR):** Alternativa estratégica, com alta capacidade operacional e rotas diretas para a Ásia.

Principais portos vietnamitas de destino:

- **Porto de Ho Chi Minh:** Localizado no sul do país, é o maior porto vietnamita, concentrando a maior parte das operações comerciais internacionais.
- **Porto de Hai Phong:** No norte do Vietnã, atende às demandas da capital Hanói e regiões industriais adjacentes.
- **Porto de Da Nang:** Atende à região central do Vietnã, com infraestrutura estratégica para distribuição regional.

## **b. Transporte Aéreo**

Apesar do custo mais elevado, o modal aéreo é amplamente utilizado para cargas de alto valor agregado ou sensíveis ao tempo, como produtos farmacêuticos, eletrônicos e alimentos perecíveis. A velocidade e segurança oferecidas pelo transporte aéreo são cruciais para operações em que a entrega rápida é um diferencial competitivo.

Principais aeroportos vietnamitas:

- **Aeroporto Internacional Tan Son Nhat (Ho Chi Minh):** O mais movimentado do país, com infraestrutura robusta para operações de carga.
- **Aeroporto Internacional Noi Bai (Hanói):** Ponto de entrada no norte do Vietnã, atendendo a região metropolitana da capital.
- **Aeroporto Internacional Da Nang:** Estratégico para entregas na região central e acesso a outros mercados no Sudeste Asiático.

## **Produtos exportados e os desafios logísticos**

A pauta exportadora do Brasil para o Vietnã é dominada por *commodities* agrícolas e produtos de base, como algodão, milho, soja, café, couro e carne suína. Cada um desses produtos possui requisitos logísticos e regulatórios específicos, exigindo cuidado rigoroso em termos de transporte, armazenamento e documentação.

- **Algodão:** Requer controle rigoroso das condições de transporte para evitar contaminações e danos. Certificações fitossanitárias emitidas pelo MAPA são obrigatórias.
- **Milho e Soja:** Produtos sensíveis à umidade e ao manuseio inadequado, demandando soluções logísticas que assegurem sua integridade. O MAPA emite a certificação de qualidade, além da declaração de que o produto está livre de organismos prejudiciais e não contém OGM.
- **Café:** Normas internacionais exigem atenção à qualidade do grão, rastreabilidade e controle de pragas. O MAPA, que define padrões de qualidade e de certificação para a exportação e o Instituto Brasileiro do Café (IBC) também estabelece normas para garantir a qualidade do produto.
- **Couro e Carne Suína:** Produtos sujeitos a rigorosas exigências sanitárias e fitossanitárias tanto no Brasil quanto no Vietnã. O MAPA emite a certificação fitossanitária necessária para a exportação, garantindo a conformidade com as normas sanitárias.

O agente de cargas atua como facilitador, garantindo a conformidade com as legislações locais e internacionais, além de otimizar os processos logísticos para que os produtos cheguem ao destino final sem comprometimento de qualidade.

## **Tecnologias emergentes: IA, IoT e *blockchain* na logística**

A incorporação de tecnologias emergentes, como IoT, IA e *blockchain*, está transformando a logística ao proporcionar eficiência operacional, rastreabilidade e sustentabilidade em toda a cadeia de suprimentos.

A IoT permite o monitoramento em tempo real de variáveis críticas, como temperatura e umidade, assegurando a integridade dos produtos desde o plantio, colheita, nascimento ou abate até a entrega final, o que é essencial para atender às exigências de segurança alimentar e garantir a qualidade dos alimentos perecíveis e *commodities* agrícolas.

A IA otimiza rotas, prevê demandas e reduz custos, integrando dados em tempo real para evitar gargalos e desperdícios. Já o *blockchain* promove transparência e confiança ao registrar de forma imutável todas as etapas do processo logístico, desde a origem até a entrega, garantindo rastreabilidade completa e atendendo padrões de segurança e equilíbrio ambiental.

Essas tecnologias emergentes fortalecem a competitividade do Brasil no mercado vietnamita, oferecendo produtos com maior controle de qualidade e rastreamento, ao mesmo tempo em que agregam valor ao comércio bilateral e promovem práticas logísticas mais sustentáveis e eficientes.

## **O Vietnã como *hub* logístico regional**

A posição geográfica privilegiada do Vietnã no Sudeste Asiático, aliada aos investimentos contínuos em infraestrutura portuária e rodoviária, posiciona o país como um hub logístico estratégico. O Porto de Ho Chi Minh, por exemplo, destaca-se como um dos principais pontos de transbordo da região, facilitando a redistribuição de cargas para mercados como China, Tailândia e Filipinas.

Além disso, as Zonas Econômicas Especiais (ZEEs) vietnamitas têm atraído investimentos significativos, ampliando a capacidade industrial e logística do país. Essas iniciativas consolidam o Vietnã como um parceiro estratégico para empresas brasileiras que buscam expandir suas operações no Sudeste Asiático.

## **Desafios e oportunidades**

A relação comercial entre Brasil e Vietnã tem avançado significativamente, impulsionada pelo crescimento do volume de exportações e pelo papel estratégico do Vietnã como um hub logístico regional. Apesar desse progresso, desafios logísticos persistem, como o congestionamento portuário em períodos de pico, a dependência de hubs intermediários, como Cingapura, e as incertezas geopolíticas que afetam as rotas marítimas, como os conflitos no Mar Vermelho.

Além disso, a competitividade dos produtos brasileiros depende da contínua modernização da infraestrutura portuária, rodoviária e ferroviária, tanto no Brasil quanto no Vietnã, e da capacidade dos agentes logísticos de implementar tecnologias emergentes, como Inteligência Artificial, IoT e *blockchain*. Estas ferramentas têm o potencial de otimizar as operações, reduzir custos e aumentar a transparência em toda a cadeia de suprimentos.

Por outro lado, as oportunidades são robustas. O Vietnã, com sua posição estratégica no Sudeste Asiático e investimentos crescentes em infraestrutura, apresenta-se como uma plataforma ideal para redistribuição de mercadorias brasileiras na Ásia.

A possibilidade de um futuro Acordo de Livre-Comércio (ALC) entre o Mercosul e o Vietnã pode abrir novos mercados e reduzir barreiras tarifárias, fortalecendo a presença brasileira na região. Esse acordo não só beneficiaria o Brasil ao proporcionar acesso preferencial a um mercado com crescimento acelerado, como também posicionaria o Vietnã como um ponto chave na cadeia de fornecimento global. A redução de tarifas, a simplificação das regulamentações comerciais e a harmonização de normas fitossanitárias poderiam transformar as operações logísticas, permitindo maior agilidade, redução de custos e aumento da competitividade das exportações brasileiras.

Além disso, um ALC criaria um ambiente mais dinâmico para o fluxo de investimentos e a criação de novas parcerias estratégicas. Setores como energia renovável, tecnologias digitais e infraestrutura logística poderiam se beneficiar enormemente desse acordo, resultando em uma colaboração mútua que impulsionaria tanto o desenvolvimento econômico quanto a inovação tecnológica. O Vietnã, como centro de transbordo para mercados adjacentes na Ásia, se tornaria ainda mais acessível para as empresas brasileiras, ampliando as oportunidades de integração nas cadeias globais de valor.

Com a potencial formalização de um ALC, Brasil e Vietnã estariam não apenas ampliando seu comércio bilateral, mas também criando uma base sólida para o fortalecimento das suas economias em um cenário global cada vez mais interconectado e competitivo.

## **EXPEDIENTE**

Publicado pela Funcex – Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior

**CNPJ:** 42.580.266/0001-09

**Endereço:** Av. General Justo, 171, 8º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ.

**Telefones:** (21) 9 8111-1760 e (21) 2509-7000

**Site:** [www.funcex.org.br](http://www.funcex.org.br)

**E-mail:** publicacoes@funcex.org.br

**A divulgação desse estudo somente é possível pelo apoio das seguintes empresas associadas à Funcex:**

**Instituidores:** Afrinvest Global, Banco Central do Brasil, Banco do Brasil S.A., Banco do Nordeste do Brasil S.A., Banco Itaú-Unibanco S.A., Banco Santander (Brasil) S.A., BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, Caixa Econômica Federal, Delos Global Resources LLC, IRB-Brasil Resseguros S.A., Petrobrás Petróleo Brasileiro S.A., Sociedade Nacional de Agricultura – SNA, Vale.

**Mantenedores:** 4intelligence, Abimaq - Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos, ApexBrasil - Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, Banco Bradesco S.A., Banco Central do Brasil, CNC - Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, CNI - Confederação Nacional da Indústria, FIESP - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, Fundação Educacional Severino Sombra, Grupo Multiplica, HapVida Assistência Médica, HMPX, Huawei do Brasil Telecomunicações, SEBRAE.

É autorizada a transmissão do conteúdo disponibilizado neste informativo, sendo obrigatória a citação da fonte.